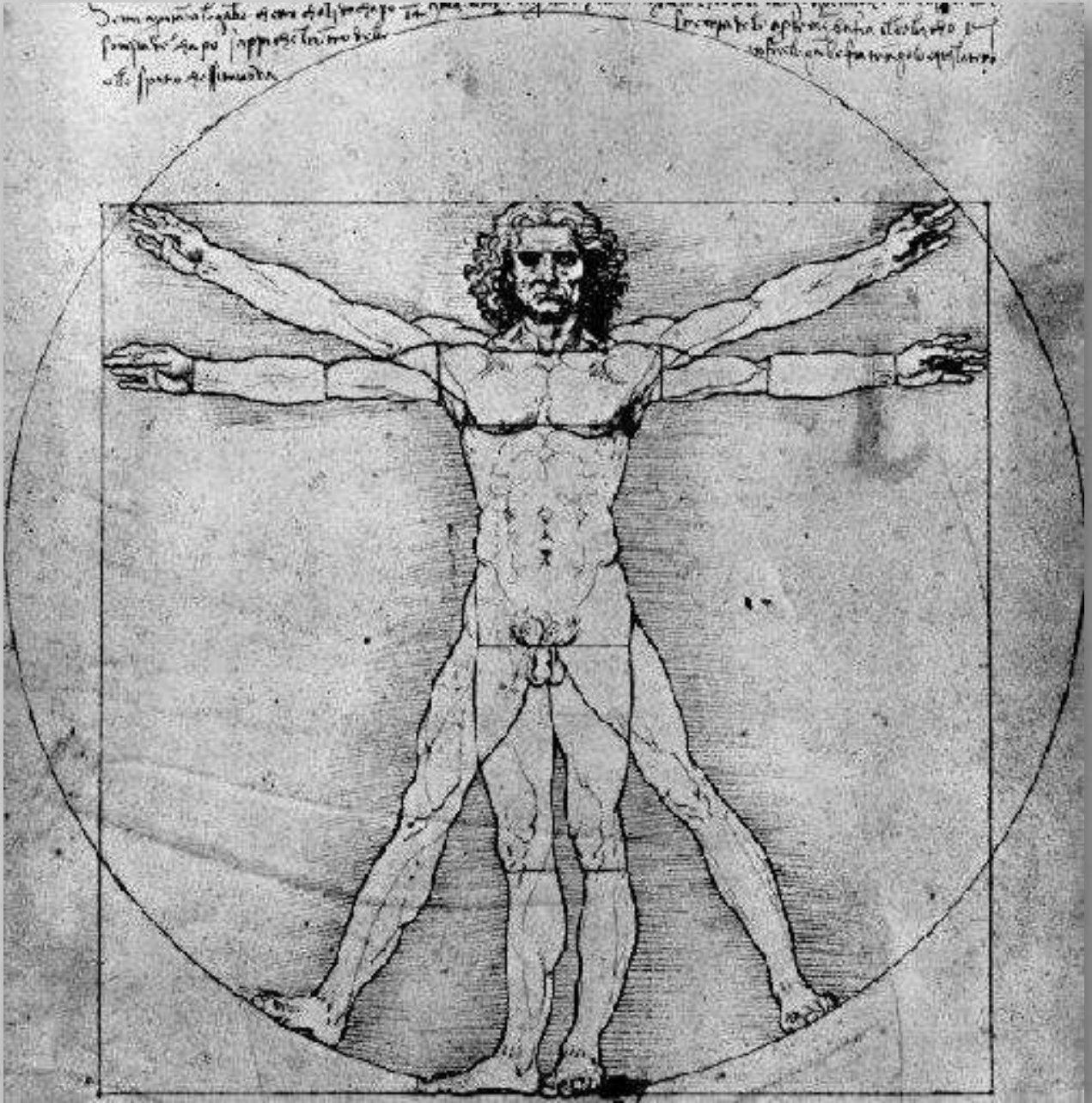


Saberes fundamentais



Laura Castanheiro nº8 Técnico de logística 005



Mia Couto
o escritor e a
ciência

“A vida é
demasiado
preciosa para
ser esbanjada
num mundo
desencantado,”
A prosa mágica
do escritor
moçambicano
ajuda,
certamente, a
reencarnar este
nosso mundo.

Livro - “JESUSALÉM”

Reflexão

Mia Couto vê-se que é um escritor com muitas ideias e transmite tudo isso para os seus livros.

Nascido em Moçambique ah 54 anos filho de pais emigrantes.

Aos seus 14 anos publicou o seu primeiro poema num pequeno jornal regional situado na Beira.

Passados 3 anos mudou-se para a antiga capital Maputo e aí ingressou na universidade onde tirou jornalismo tendo depois do 25 de Abril começado a trabalhar nessa área no tribuna até a sua destruição em 1975 pelos colonos.

Formou ligações de correspondência entre as províncias moçambicanas em tempo de guerra e foi director do Tempo até 1981.

Em 1983 Mia Couto publicou pela primeira vez um livro de poesia “ Raiz de Orvalho”.

Mia Couto é considerado um dos escritores mais importante de Moçambique e também o mais traduzido. Tentando recriar a língua Portuguesa e usando muitos o léxico de várias regiões do país e produzindo um novo modelo de narrativa africana.

Nos dias de hoje trabalha como biólogo num parque transfronteiriço do Limpopo.

Pelo que pude entender no pequeno texto entregue pela formadora, Mia Couto vê a escrita e a ciência como uma só.

Talvez seja por esta razão que as pessoas acabam caracterizando as descobertas científicas como a única solução. Na verdade, é realmente feliz quem sabe a verdadeira causa das coisas. As coisas, porém, estão e são, diante desta variedade, procurando agrupá-las e classificá-las segundo os nossos interesses ou critérios. Como há um limite, as classificações acabam por reduzir tudo ao objecto em questão ou excluir importantes realidades. As suas escritas exprimem com incomparável eloquência as ansiedades que agitam a alma humana, e também não é para mais certo?

...De quando em quando
me perco
na procura a raiz do orvalho
e se de mim me desencontro
foi porque de todos os homens
se tornaram todas as coisas
como se todas elas fossem
o eco as mãos
a casa dos gestos
como se todas as coisas
me olhassem
com os olhos de todos os homens...

Pequena prosa retirada do primeiro poema publicado por Mia Couto em 1983.



A importância da literatura na consolidação do Património cultural e artístico de um povo

É importante a culturalidade dos povos, porque estes tem muito para oferecer. Quando viajamos e conhecemos outros sítios temos sempre tendência em procurar tudo o que tenha a ver com a cultura deles.

Cada povo tem a sua característica própria. É uma herança cultural que um povo tem própria do passado e que ainda hoje se vive.

O património cultural de um povo constitui-se no seu meio ambiente cultural e este conceito engloba, segundo a definição da própria Constituição da República, o que faz "referência à identidade, à acção e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade portuguesa e mundial, nos quais se incluem: as formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objectos, documentos, e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; e, os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, ecológico e científico." A preservação e valorização da cultura de um povo, implica, em última instância na preservação e valorização deste próprio povo." é o que podemos constatar na lei nº 13/85 sobre o património cultural português.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Lei n.º 13/85

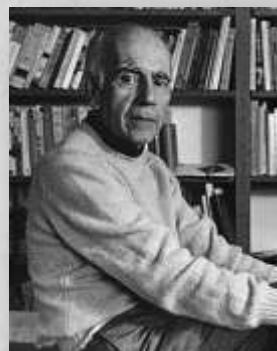
de 6 de Julho

PATRIMÓNIO CULTURAL PORTUGUÊS

Frases de literatura mundial

“ todos nós somos um mistério
para os outros... e para nós
mesmos”

Érico Vértissimo



“ Querer saber o que parece tão
difícil se não é errado, entre tantos
seres vivos que praticam a violência,
ser o único ou um dos poucos não
violentos, não é diferente de querer
saber se seria possível ser sóbrio
entre tantos embriagados, e se não
seria melhor que todos comessem
logo a beber.”

Leon Tolstoi



“ A vontade pode e deve ser um motivo de orgulho superior ao talento”

Hónore de Balzac



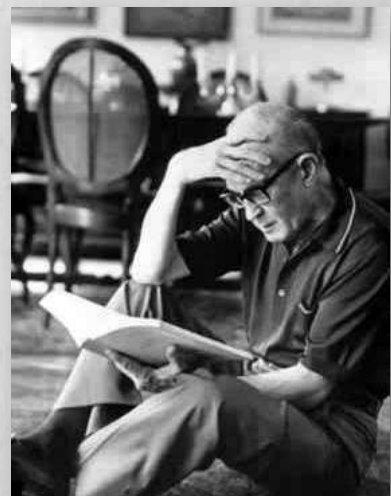
“ Há quedas que provocam ascensões maiores”

William Shakespeare



“ Eterno é tudo aquilo que dura uma fracção de segundos, mas com tamanha intensidade que se petrifica e nenhuma força consegue destruir.”

C. drummond de Andrade



“ Sê senhor da tua vontade e
escravo da tua consciência “

Aristóteles



“ Quando não encontramos o
repouso em nós próprios, é inútil
ir procura-lo noutro lado”

La rochefoucauld



“ O homem chega inexperiente a
cada idade da vida.”

Sebastien Roch Nicolas de Chamfort



Literacia em Portugal

A Dimensão Económica da Literacia em Portugal: uma análise, é um estudo encomendado pelo PNL, que revela que o nosso país “apresenta os níveis mais baixos de competências de literacia entre todos os países onde se realizaram inquéritos”. Face a este resultado, a escola, os professores e professores bibliotecários não podem ignorar o estudo, pelo contrário deverão reflecti-lo e encontrar estratégias para combater tal situação. Acredito que a BE pode fazer a diferença.

O desenvolvimento das literacias implica um trabalho efectivo de colaboração e de cooperação os docentes, introduzindo novas estratégias de aprendizagem. As alterações curriculares e as reformas que introduziram as áreas curriculares não disciplinares, tais como disciplinas como o Estudo Acompanhado ou a Área de Projecto que vieram abrir uma janela de oportunidade a este tipo de trabalho.

Com o desenvolvimento económico, as sociedades tornaram-se estruturas altamente complexificadas que requerem, cada vez mais, profissionais com um know how alargado, criativo e com capacidade de elevados níveis de desempenho.

Não conhecemos uma fórmula única ou uma fórmula mágica capaz de conduzir à obtenção de bons resultados no âmbito da literacia. O próprio conceito em si é, como a investigação teórica já demonstrou, social e culturalmente dependente dos respectivos contextos de observação.

Todavia, sabemos que existem alguns princípios que, conjugados com a investigação teórica e aplicada, e com o saber-fazer dos profissionais que estão no terreno, podem originar a diferença e permitir afirmar, com satisfação e segurança, que os níveis de literacia foram atingidos. É desses princípios de actuação e de alguns exemplos de boas práticas colhidos no terreno que trata esta obra. Modelos e Práticas em Literacia, produzida com a colaboração de um leque de especialistas directamente envolvidos nos processos de formação e de supervisão científica e pedagógica (PNEP, FCM e Ensino Superior), percorre alguns dos lugares e dos gestos para a consecução do sucesso em literacia, abordando, com detalhe, aspectos como a literacia emergente, a literacia crítica, a literacia visual, a literacia em leitura e em escrita, a literacia digital, a literacia científica, a literacia literária e a literacia matemática (ou numeracia).

O que é a literacia?

É a capacidade de utilizar a leitura, a escrita e o cálculo para resolver questões da vida quotidiana. Saber ler não é suficiente: é preciso compreender!

“ Literacia significa saber como aprender...”

Porque...

- Apesar de conseguirem descodificar palavras, frases e até textos, muitas crianças e muitos adultos não conseguem usar a informação escrita contida em livros, jornais, folhetos, etc.
- Apesar de conhecerem os números, grande parte das pessoas não consegue fazer cálculos simples. Estas são as grandes problemáticas da literacia! Influências: - Contexto familiar - Escola

Existem 3 grandes tipos de literacia: literacia de leitura, matemática e ciências.



BIBLIOGRAFIA

STRIPLING, Barbara K. . ERIC,1992, in CTAP Information
Literacy Guidelines K-
12, [http://ctap.fcoe.k12.ca.us/ctap/info_Lit/Guidelines.ht
ml](http://ctap.fcoe.k12.ca.us/ctap/info_Lit/Guidelines.html)

[http://cantinodaliteratura.spaceblog.com.br/r4785/Classico
s-da-Literatura-Mundial/](http://cantinodaliteratura.spaceblog.com.br/r4785/Classicos-da-Literatura-Mundial/)